

## INVENTÁRIO DA AVIFAUNA NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO MACIÇO DO BATURITÉ, CE

**Roberta Costa Rodrigues<sup>1,2</sup>, Andreza Clarinda A. do Amaral<sup>1,3</sup> e Luís Gonzaga Sales Jr.<sup>4</sup>**  
<sup>1</sup>PROAVES/CEMAVE – E-mails: <sup>2</sup>[roberta.rodrigues@ibama.gov.br](mailto:roberta.rodrigues@ibama.gov.br) e <sup>3</sup>[andreza.amaral@ibama.gov.br](mailto:andreza.amaral@ibama.gov.br); <sup>4</sup>UECE, E-mail: [lgsj@uece.br](mailto:lgsj@uece.br)

O Maciço do Baturité destaca-se como uma “ilha úmida” dentro do estado do Ceará, o qual caracteriza-se pela predominância de paisagens relacionadas à semi-aridez. Ocupa uma área de 3.822Km<sup>2</sup> (04° 08', 04°27'S e 38°50', 39°05'W) abrigando, em seus pontos mais elevados, uma complexa cobertura vegetal. A região é considerada uma das áreas chave para conservação das aves no Nordeste brasileiro, de acordo com os critérios utilizados pela BirdLife, 1995 e prioritária para preservação da Floresta Atlântica. A fim de subsidiar ações e propor mecanismos de conservação ao Planejamento Biorregional do Maciço do Baturité, o CEMAVE vem desenvolvendo, desde 2002, o inventário da avifauna desta área, complementando informações de levantamentos anteriores. Utilizando-se metodologia usual para inventariamento, são realizadas observações diretas, registro de vocalizações, captura com redes de neblina e o anilhamento, com qual se espera obter dados sobre a abundância da avifauna local. Até o momento 187 espécies (32 a mais que o *check-list* anterior, realizado durante o zoneamento da área), distribuídas em 39 famílias, são registradas para a região, destacando-se 17 espécies endêmicas e algumas ameaçadas como *Pyrrhura anaca*, *Picumnus limae*, *Conopophaga lineata cearae*, *Thamnophilus caerulensis cearensis*, *Sclerurus scansor cearensis*, *Xiphocolaptes falcirostris*, *Xiphorhynchus fuscus atlanticus*, *Hemitriccus mirandae*, *Tangara cyanocephala cearensis*. Foram anilhados um total de 476 indivíduos, pertencentes a 76 espécies, totalizando 3.071,3 horas/rede, distribuídos em seis pontos de captura, em cinco municípios, observando-se a zonação por tipos vegetacionais. As espécies mais freqüentemente capturadas foram *Pipra fasciicauda* e *Turdus leucomelas*, com 11,5 e 8,4% das capturas, respectivamente. O total de espécies catalogadas, até o momento, para o Maciço do Baturité corresponde a cerca de 41% da avifauna do estado do Ceará.

**Palavras chave:** inventário, Ceará, anilhamento

**Órgãos financiadores:** GEREX IBAMA/CE, CEMAVE/IBAMA